



Notícias T.O.R.

Vice Província de Nossa Senhora Aparecida



Ano: 2022 | Edição nº 32 | Fevereiro | Fale conosco: (11) 3862-8665 / 3871-4690 | E-mail: secretariator@yahoo.com.br

DIA DA VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA

02 de Fevereiro de 2022



"O olhar dos consagrados só pode ser um olhar de esperança."

Papa Francisco



Sínodo
2021
2023

Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

Sinodalidade
**NA VIDA E MISSÃO
DA IGREJA**



TERCEIRA ORDEM REGULAR

VICE-PROVÍNCIA NOSSA SENHORA APARECIDA DO BRASIL

TERCEIRA
ORDEM
REGULAR

Vice-Província Nossa Senhora
Aparecida do Brasil



Caros irmãos:
Paz e Bem!

Há sinais de 2021 que apontam para novos tempos na vida da Igreja e da humanidade e que exigem atenção dos frades de nossa Vice-Província em preparação ao nosso Capítulo neste ano.

O primeiro sinal é a celebração do jubileu dos 800 anos da Memoriali Propositi, juntamente com a Segunda carta aos fiéis penitentes, de São Francisco de Assis. Esta celebração fez com que toda a família franciscana - em especial os membros da TO Regular e Secular - voltassem seu olhar para história e origem de nossa identidade. Mergulhando na origem de nossa história é possível perceber a importância que devemos dar à identidade para que o carisma franciscano possa responder aos desafios do mundo atual e que este se renove. É marcante e interessante que o jubileu aconteça no meio de uma pandemia em que muitas inquietações ainda pairam sobre toda a humanidade. As vítimas fatais foram muitas. Não podemos esquecer da sequelas físicas e psicológicas de quem contraiu a COVID e sobreviveu. Porém, vale lembrar que a busca de respostas seguras em defesa da vida se intensificaram fora e dentro da própria Igreja.

Ler hoje a Memoriali Propositi, que data do final do século XII, nos faz traçar paralelos entre a Idade Média e a atualidade: as riquezas eram para poucos, mas a pobreza, a fome e as doenças eram para muitos. A Igreja, por sua vez, estava sendo levada por movimentos heréticos que influenciavam em muito na fé, trazendo divisões internas e muita confusão. Frente a tais situações era preciso dar uma resposta.

Foi assim que muitos com a vontade de dar respostas concretas ao mundo sofrido da época iniciaram a prática de viver a perfeição do Evangelho, maneira pela qual se contrapunha ao espírito do mundo. Dentre esses muitos estava São Francisco. Ele via na espiritualidade penitencial a certeza do caminho para viver a perfeição do Evangelho. Com São Francisco estão muitos clérigos, leigos e leigas, casados e solteiros, que abraçam voluntariamente a prática penitencial. Tal prática não significava apenas ser redimido dos pecados, mas, acima de tudo, viver a perfeição do Evangelho. Assegurava-se assim a salvação eterna, mas também um caminho de vida digna para os pobres e doentes numa fé que não negava a tradição da Igreja.

Buscando constantemente a conversão, Francisco faz da penitência o caminho para alcançar o céu. Para isso, não será necessário que se abandone o mundo: “Salvar a alma na própria casa”, dizia nosso Seráfico Pai. Era preciso comunicar e testemunhar o Evangelho com a mesma vitalidade e paixão das comunidades cristãs primitivas, sempre em comunhão com a Igreja e em defesa da vida na sua plenitude.

Esta é, sem dúvida alguma, uma das mais belas propostas intuídas por São Francisco e seus seguidores, caminho para que a Igreja responda às necessidades espirituais e temporais de seu tempo. A Memoriali Propositi, com suas propostas claras em defesa das verdades da Igreja e da vida, juntamente com a Segunda carta aos fiéis penitentes acenderam uma luz que fez a Igreja trilhar novos caminhos. Disso nós sabemos.

O segundo momento marcante de 2021 foi a abertura do Sínodo pelo Papa Francisco, no mês de outubro, com o tema: “A sinodalidade na vida e na missão da Igreja”, com o propósito de ser concluído em outubro de 2023. É um convite à participação de toda a Igreja: todos serão ouvidos a fim de se construir um caminho para que a Igreja seja comunhão, participação e missão, mas também com a intenção de responder aos inúmeros desafios enfrentados pela humanidade.

Na missa que o Papa Francisco presidiu na abertura do Sínodo, em sua homilia, fez como São Francisco fazia: se inspirou na Palavra de Deus (Mc 10, 17) para ser alicerce e luz a guiar e iluminar o caminho a ser percorrido para a condução em preparação ao Sínodo. Disse o Papa: “Fazer Sínodo significa caminhar pelo mesmo caminho pela mesma estrada, caminhar em conjunto. Fixemos Jesus, que na estrada primeiro encontra o homem rico, depois escuta suas perguntas, e, por fim ajuda-o a discernir o que fazer para ter a vida eterna”. Encontrar-se com o outro é deixar-se interpelar pelas suas inquietações. Um encontro para ser verdadeiro tem que vir da escuta. Jesus servia as pessoas escutando-as. Num caminho em que se dá

o encontro e a escuta, a consequência é o discernimento que as coisas nem sempre podem ficar como estão.

Assim, os verbos encontrar, escutar e discernir são apontados pelo Papa Francisco como o itinerário em preparação ao Sínodo.

Caro irmão, como podemos sentir e perceber, o nosso Capítulo acontece frente a duas realidades que estão bem presentes na vida de nossa Igreja e no nosso cotidiano. Para uma reflexão pessoal, deixo três questões que podem nos ajudar a nos preparar esse momento.

a) Como a identidade penitencial se faz presente na minha convivência na fraternidade e no apostolado a mim confiado? Quando falamos de identidade penitencial franciscana TOR, é bom lembrar sempre os primeiros frades franciscanos: a fé de frei Bernardo, que viveu de forma perfeita o amor à pobreza; a simplicidade e a pureza de frei Leão; a cortesia de frei Ângelo, primeiro cavaleiro que entrou na Ordem e que era ornado de toda gentileza e bondade; o aspecto gracioso e o senso natural com a fala bonita e devota de frei Masseu; a mente elevada em contemplação de frei Rufino, que rezava sempre, sem interrupção, mesmo dormindo ou fazendo alguma coisa tinha sempre seu espírito no Senhor; a paciência de frei Junípero, que atingiu um estado perfeito de paciência por causa da própria vileza que tinha continuamente diante dos olhos, e de um ardente desejo de imitar o Cristo no caminho da Cruz; o vigor corporal e espiritual de frei João das Laudes que, naquele tempo, ultrapassava todos os homens em força física; a caridade de frei Rogério, que sempre viveu no fervor da caridade; a solicitude de frei Lúcio, que não queria morar quase nem um mês no mesmo lugar e dizia: “ Não temos morada aqui (cf Hb, 13,14), mas no céu “. (Cf Espelho da perfeição, cap. 85).

b) Lembrando que, nos momentos mais difíceis e nos lugares mais distantes, nossos antecessores romperam com suas raízes de origem para serem vanguardas a serviço da Igreja: Qual é minha contribuição para o Sínodo e o Capítulo? Como membros de nossa pequena Vice-Província Nossa Senhora Aparecida, quando mencionamos nossa contribuição à vida da nossa Igreja, não podemos deixar de lembrar nossos saudosos e corajosos missionários que, ao longo dos anos, dedicaram sua vida à missão. A sua perseverança e fidelidade nos deixaram um legado: o tempo é superior ao espaço. Na mística franciscana, é melhor ocupar-se mais em iniciar processos do que possuir espaços. O espaço está vinculado ao poder, por sua vez, o tempo ativa o dinamismo.

Lembremo-nos de que estamos no ano jubilar missionário, fazendo memória da caminhada missionária de nossa Igreja. Os motivos jubilares são de âmbito nacional e internacional e serão celebrados no decorrer do ano. A abertura aconteceu em novembro de 2021, com o tema: “A Igreja em estado permanente de missão” e o lema: “Sereis minhas testemunhas”.

c) A partir de nossa identidade de frades penitentes descrita na atual Regra TOR e do conteúdo da homilia do Papa Francisco na abertura do Sínodo, o que não pode ser ignorado em nosso Capítulo para continuarmos a construir a história de nossa Vice-Província?

A leitura do texto com as questões e eventuais respostas é para ser feita de maneira individual. O objetivo é que sirva como primeiro passo a ser dado em preparação ao nosso Capítulo. Uma reflexão pessoal. A partir do mês de março, a reflexão abrangerá toda a fraternidade.

Irmãos, rezo por todos. Vamos que vamos...



Frei Agostinho Odorizzi
Ministro Provincial





1- A intenção para o mês de fevereiro que está em nosso calendário vocacional, rezemos: pelas religiosas consagradas, agradecendo-lhes a sua missão e a sua coragem, para que continuem a encontrar novas respostas diante dos desafios do nosso tempo.

2- A fraternidade responsável para enviar textos para o boletim informativo notícias TOR para o mês de março é Poconé. Enviar ao Fr. José Carlos até dia 15 de fevereiro.

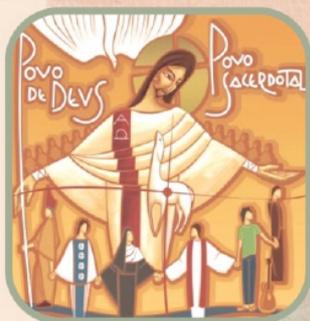
3- De 7 a 11 de março 2022 reunião do Conselho no Sumaré SP.

4- De 22 a 25 de março 2022 visita de Fr. Agostinho a Fraternidade de Poconé.

5- Dia 11 de fevereiro é dia de Nossa Senhora de Lourdes, Padroeira da Paróquia e Fraternidade do Noviciado em Santa Maria SC. A celebração com os festejos será no dia 13 de fevereiro com a Benção aos doentes. Unidos na alegria e na oração nos faremos presentes.

Nossa Senhora de Lourdes Rogai por nós!

FEVEREIRO 2022 - ANO C (SÃO LUCAS)

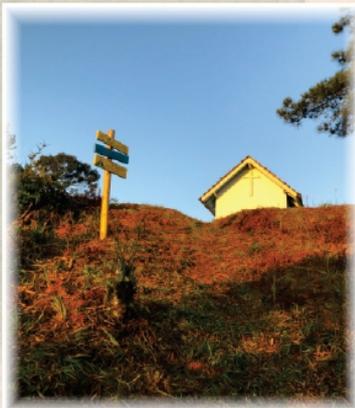


Sínodo, Concílio, Sinodalidade

A Igreja do diálogo é uma Igreja sinodal, que se põe em conjunto à escuta do Espírito e daquela voz de Deus que nos chega através do grito dos pobres e da terra. Em geral, também os pecadores são os pobres da terra. De fato, o sinodal não é tanto um plano a ser programado e realizado, uma decisão pastoral a ser tomada, mas sobretudo um estilo a ser encarnado. (Papa Francisco)

Nossa Senhora de Lourdes

11 de Fevereiro



| Domingo | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Sábado |
|--|---------------|--|--------------|--------------|-------------|--------|
| O coração torna a comunidade escola de comunhão e fé. | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 5ª DTC Is 6,1-2a. 3-8 1Cor 15,1-11 Lc 5,1-11 S. Paulo Miki e CompsMts. | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 13 6ª STC Jr 17,5-8 1Cor 15,12. 16-20 Lc 6,17.20-26 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 7ª STC 1Sm 26,2.7-9. 12-13.22-23 1Cor 15,45-49 Lc 6,27-38 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 27 8ª STC Eclo 27,5-8 1Cor 15,54-58 Lc 6,39-45 | 28 | INTENÇÕES DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO Pelas religiosas e consagradas: Rezemos pelas religiosas e consagradas, agradecendo-lhes a sua missão e a sua coragem, para que continuem a encontrar novas respostas diante dos desafios do nosso tempo. | | | | |



Oração de Nossa Senhora de Lourdes

Ó Virgem puríssima, Nossa Senhora de Lourdes, que vos dignastes aparecer a Bemadete, no lugar solitário de uma gruta, para nos lembrar que é no sossego e recolhimento que Deus nos fala e nós falamos com Ele, ajudai-nos a encontrar o sossego e a paz da alma que nos ajude a conservar-nos sempre unidos em Deus.
Nossa Senhora da gruta, dai-me a graça que vos peço e tanto preciso (pedir a graça).
Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós. Amém!

Fraternidade Nossa Senhora dos Anjos – Nova Olinda

Calendário datas comemorativas – 2022

† JANEIRO

31 – Reunião da Fraternidade

† FEVEREIRO

18 a 20 – Congresso Bíblico

28 – Reunião da Fraternidade

† MARÇO

04 a 06 – Convivência vocacional (NO)

28 – Reunião da Fraternidade

† ABRIL

04 – Aniversário frei França

07 – Missa Santos Óleos (São Joaquim e Santa Ana)

15 – Aniversário frei Bosco

25 – Reunião da Fraternidade

† MAIO

18 – Encontro anual forâneos

30 – Reunião da Fraternidade

† JUNHO

03-06 – São Paulo (Frei França)

06 – Aniversário Dom Zenildo

14 – Aniversário frei Geraldo

27 – Reunião da Fraternidade

† JULHO

Encontro de avaliação Forania (Data a combinar)

13 – Festa padroeira da Prelazia de Borba

(Maria mãe de Deus)

25 – Reunião da Fraternidade

† AGOSTO

02 – Nossa Senhora dos Anjos

29 – Reunião da Fraternidade

† SETEMBRO

02 a 04 – Convivência vocacional (NO)

26 – Reunião da Fraternidade

28 – Planejamento Assembleia 2022 (Cúria)

† OUTUBRO

05/10 a 05/11 – (Frei França – Belém/Capítulo)

04 a 12 – Nossa Senhora de Nazaré e São José

(Festa Padroeiros)

31 – Reunião da Fraternidade

† NOVEMBRO

28 – Reunião da Fraternidade

† DEZEMBRO

26 – Reunião da Fraternidade

CARTA DO SECRETÁRIO GERAL À COMISSÃO DE HISTÓRIA DA ORDEM 40 ANOS DA APROVAÇÃO DE NOSSA REGRA

Queridos irmãos,

A Comissão de História da Ordem anuncia o início de um ano de preparação para a celebração dos 40 anos da aprovação de nossa Regra pelo Papa São João Paulo II.

Há quinze anos, a Ordem celebrou seu vigésimo quinto aniversário com um programa anual de formação permanente e um novo compromisso com a regra à luz das condições eclesiais e culturais contemporâneas. Os frades foram chamados a dedicar tempo à oração e reflexão sobre a regra individualmente, como fraternidades e até mesmo em nível provincial. Para encorajar isso, Pe. Roland J. Faley e Fr. Paul McMullen compuseram quatro guias de oração baseados nos quatro valores centrais do carisma da Ordem.

Enquanto a Ordem se prepara para a celebração do 40º aniversário da Regra, a Comissão de História da Ordem deseja mais uma vez distribuir este material para nosso benefício espiritual. A Comissão também gostaria de fornecer uma coleção de vários artigos, tanto espirituais como históricos, para o benefício de nossos frades.

Rezamos para que este próximo ano seja uma oportunidade para crescermos na fidelidade e no apreço pela nossa Regra, para que seja uma oportunidade para levarmos mais a sério a promessa de nosso Padre Francisco:

«E quem observar estas coisas seja cumulado no céu com a benção do Altíssimo Pai e na terra seja repleto da benção do seu Filho dileto com o Santíssimo Espírito Paráclito e com todas as potências celestes e com todos os santos. E eu, frei Francisco, vosso pequenino servo, por quanto está em meu poder, confirmo a vós interior e exteriormente esta santíssima benção.» (Regra 33)

NECROLÓGIO DA VICE-PROVÍNCIA NOSSA SENHORA APARECIDA DO BRASIL

FEVEREIRO

+04/1974 - fr. Rogério Chunta - TOR
 +13/1957 - fr. Gerônimo Sacaze Bedie - TOR
 +13/1997 - fr. Jaime Moffitt - TOR
 +14/2009 - fr. Joaquim FernandesTébar - TOR
 +16/1981 - fr. Lourenço Alibert - TOR
 +18/1919 - fr. Aristides Sourigière - TOR

+18/1994 - fr. Eduardo Galinier - TOR
 +19/1988 - fr. Elias Mas - TOR
 +20/2008 - fr. Michel Croixmarie - TOR
 +20/2010 - fr. Jeffrey Lorefice (irmão) - TOR
 +26/2002 - fr. Etienne Chauffingeal - TOR
 +27/1993 - fr. Vitor Gall - TOR

DATAS COMEMORATIVAS

Frei Agostinho Odorizzi - Votos Simples (04/02/1989)

Frei Afonso Siscari - Votos Simples (04/02/1989)

Frei Francisco A. B. Libório - Votos Simples (04/02/1992)
 - Votos Solenes (03/02/1996)

Frei Humberto G. Barbosa - Votos Simples (04/02/1992)
 - Votos Solenes (03/02/1997)

Frei João Bosco S. Colares - Ord. Presbiteral (18/02/1983)

Frei Juciney Medeiros - Votos Simples (05/02/2011)

Frei Maurício S. Alves de Abreu - Votos Simples (04/02/1989)
 - Ord. Diaconal (03/02/1991)



FREI JAIR ROBERTO PASQUALI

